

IMPACTOTERAPIA (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Impactoterapia* é o processo terapêutico evoluído empregando, cosmoeticamente, a verdade relativa de ponta como remédio ou *técnica cirúrgica* para dar o *choque mentalsomático* do heterodiscernimento consciencial, racional, nas conscins misoneísta, neofóbica, *leitores de cabresto*, componentes de algum público dirigido, constituído pelos portadores da robéxis cronicificada, e liderados por personalidades anticosmoéticas, autocráticas, fanáticas, dogmáticas, defensoras de verdades absolutas, ultrortodoxas ou fundamentalistas se julgando *donas da verdade* ou acima do bem e do mal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *impacto* procede do idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “ir de encontro a; bater contra; empurrar violentamente”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Assistência interconsciencial pela tares. 2. *Impactão*; neofilia. 3. Procedimento terapêutico mentalsomático; processo extremo de heterodespertamento consciencial. 4. Processo da reciclagem instantânea. 5. *Técnica da instalação da crise de crescimento evolutivo*. 6. *Técnica da parafratura exposta*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *Impactoterapia*: *co-impactoterapeuta*; *impactoterapeuta*; *impactoterápica*; *impactoterápico*; *Megaimpactoterapia*; *Minimpactoterapia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Impactoterapia*, *Minimpactoterapia* e *Megaimpactoterapia* são neologismos técnicos da Paraterapeutologia.

Antonimologia: 1. Assistência interconsciencial pela tacon. 2. Neofobia; paliativismo. 3. Placebismo. 4. Eufemística. 5. Procedimento terapêutico psicossomático. 6. Assistência interconsciencial acumpliciadora.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os impactopenses; a impactopensenidade.

Fatologia: a neoverpon impactante; a provocação didática; o calculismo cosmoético; a cirurgia verbal; a acareação interconsciencial cosmoética; a remissão impactante ou emergencial; o evento divisor de águas na existência humana; o fraturamento dos tráfes; as *escoriações morais*; a vida profissional sem receio de ajudar aos outros; a vida humana sem eufemismos, maquilagens e fachadas; o comportamento humano sem inautenticidades e rótulos; a dosagem da interassistencialidade.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a logicoteca; a criticoteca; a consciencioterapeutoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Impactoterapia; a Impactoterapia Cosmoética; a Paraterapeutologia; a Proxêmica; a Consciencioterapia; a Projecioterapia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmoética Destrutiva; a Destrutologia; a Recexologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade neofílica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o professor; o experimentador; o refutador; o conscienciólogo; o impactoterapeuta; o paraterapeuta.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a professora; a experimentadora; a refutadora; a consciencióloga; a impactoterapeuta; a paraterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens impactotherapeuticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens paratherapeuta*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens recexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimpactoterapia* = a abertura da cortina do nicho do *princípio da descrença* no Holociclo; *megaimpactoterapia* = a reeducação intraconscional, sem persuasão, pela atuação do neoparadigma multidimensional e holossomático da Conscienciologia.

Reação. Dentro do universo da *Parapatologia*, como reação inicial, instintiva, as pessoas, inclusive protagonistas na condição de figurantes da História Humana, fogem à defesa da verdade de ponta e tentam, quando possível, aniquilar – como autodefesa desesperada – os defensores (homens ou mulheres) da verdade relativa notadamente quando de ponta. Eis o fato histórico: Sócrates (470–399 a.e.c.) e a própria dessoria imposta pela ingestão da cicuta.

Essência. No âmbito da *Intrafísicologia*, a Impactoterapia é a essência da vivência da tarefa do esclarecimento (tares), a manifestação faltante aos praticantes, homens e mulheres, da tarefa da consolação (tacon).

Heterocríticas. No contexto da *Proexologia*, a Impactoterapia acarreta efeitos ou retornos inevitavelmente antipáticos para quem a promove, notadamente através da chuva de heterocríticas, em geral desarrazoadas, e a cunhagem de epítetos de toda natureza em relação à pessoa explicitante. Ainda assim, o recurso é especificamente recomendável a quem queira evoluir ou reciclar a própria programação existencial (proéxis).

Desensino. Pela *Parapedagogiologia*, a Impactoterapia é instrumento eficaz e muito útil à conscin lúcida, já tendo vivido serenamente algumas autorretrocoerções, *desensinar o ensinar errado* em vidas humanas prévias (ou no período preparatório desta mesma existência intrafísica) à frente dos seres sociais do próprio grupo evolutivo, vivendo hoje acomodados no *incompléxis*, em parte ou em certo percentual, não raro, indiretamente, também com alguma responsabilidade do retrocognitor.

Juízo. Tendo em vista a *Holomaturologia*, é sempre inteligente aprofundar o juízo heterocrítico e cosmoético, sem preconceções, apriorismos e impulsividades quanto aos atos daquela conscin procedendo arduamente à Impactoterapia, pois em grande número de casos patológicos, cronicificados, humanos, só esta sofisticada técnica é capaz de produzir estes 4 resultados difíceis de se obter dentro da Interassistenciologia, em geral, e da Consciencioterapia, em particular, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Grupalidade.** O desassédio complexo quando aparentemente individual, mas na verdade grupal, muito mais profundo e abrangente.

2. **Multidimensionalidade.** O desassédio nesta dimensão intrafísica com repercussões nas dimensões extrafísicas, ao mesmo tempo, o mais frutífero e duradouro dentro do grupocarma.

3. **Funcionalidade.** O desassédio simultâneo, inevitável, o único funcional, de assediados, assediadores, *satélites de assediadores* intraconscienciais e conseneres críticas.

4. **Complexidade.** O desassédio tanto de conscins quanto de consciexes quando em conjunto.

Instrumento. Com base na *Recexologia*, dentre as finalidades precípua da Impactoterapia destaca-se o ato de implodir os *bolsões conservantistas* sustentados pela fossilização consciencial e a neofobia, empregada na função de instrumento libertador eficiente das personalidades, nesta época do *abertismo consciencial*.

Qualificação. Em relação à *Intencionologia*, a Impactoterapia está baseada na *qualidade da intencionalidade* da microminoria social neofílica e não na quantidade dos componentes da maioria social conservantista e neofóbica, mais preocupada em *fazer média* com os outros e na autodefesa econômico-financeira automimética da sobrevivência humana de milionários e milionárias.

Recin. Tais personalidades apresentam razoável dificuldade de renovação ou da vivência da reciclagem intraconsciencial (recin) por viverem viciadas em fazer concessões próprias de acupliamentos e compactuações anticosmoéticas, imersas frequentemente em *interpreções grupocármicas* com raízes antigas.

Advertência. Considerando a *Conviviologia*, certa conscin pode advertir outra, em benefício desta, por exemplo, através de duas abordagens:

1. **Psicossomática.** Com energias conscienciais (ECs) intrusivas, beligerantes e até *raivosas*, derivadas do psicossoma, o paracorpo da emocionalidade, deixando a conscin em condição depressiva. Esta é a abordagem antitécnica do indivíduo insciente quanto à inteligência evolutiva (IE) ou à Evoluciologia.

2. **Mentalsomática.** Com energias conscienciais pacificadoras e harmônicas, mas de extrema racionalidade e maturidade, derivadas do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento, deixando a conscin em condição de exultação renovadora. Esta é a abordagem técnica da conscin autoconsciente quanto à Cosmoeticologia.

Interassistenciologia. Com *autoridade cosmoética*, conquistada pela *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) rica em autovivências construtivas, a conscin promove a advertência através de poucas palavras ou ortopenses, mas de fato incisivos, e o recado oportuno frutifica nos microuniversos conscienciais dos ouvintes, homens e mulheres, intraconsciencialmente, plantando ali as sementes de assimilações energéticas sadias ou da homeostase holossomática. Assim funciona o estresse sadio da assistência interconsciencial.

Assédio. Sem *autoridade cosmoética*, recheada de autocorruptões ou patopenses, outra conscin faz a mesma advertência, até através de mais palavras floridas e maneiras e, por mais incisivo seja, o recado não frutifica nem produz impacto nos microuniversos conscienciais dos ouvintes, intraconsciencialmente, deixando, ao contrário, ali, os resíduos de assimilações energéticas doentias ou intrusivas. Assim atua o estresse doentio do assédio interconsciencial.

Presença. Segundo a *Comunicologia*, dentro do holopense das gestações conscienciais (gescons), próprias das tarefas do esclarecimento, a presença comunicativa da conscin, independentemente do sexo, idade ou cultura, pode ser de duas categorias básicas:

1. **Conservantismo.** A presença conservadora e estagnante de quem deseja manter ou conservar, a todo custo, o *status quo* econômico-financeiro, social ou político.

2. **Renovação.** A presença renovadora, neofílica ou de mutações sadias ante a evolução das outras consciências.

Materpensene. Frente à *Pensenologia*, a qualidade da intenção cosmoética e o materpensene sadio do holopensene pessoal são os agentes de sustentação dos efeitos das manifestações conscienciais com a Impactoterapia, na qualidade de assistência interconscencial pela tares.

Índice. Na área das heterocríticas nas quais o conscienciólogo (ou consciencióloga) recebe quanto às atividades assistenciais, a Impactoterapia se inclui entre aquelas com o *índice de desaprovação explícita* mais elevado. Tal fato indica estar o trabalho da proéxis grupal (maxiproéxis) renovadora prosseguindo ativo.

Traumas. Na análise da *Recexologia*, se a tarefa do esclarecimento de alguém se desenvolve sem os traumas das incompreensões das consciências neofóbicas ao derredor, tal fato indica estarem, ainda, os esforços assistenciais sendo ineficazes ou completamente anulados.

Conscienciologia. Até certo ponto, a Conscienciologia se desenvolve a duras penas, com o realismo máximo, desde o Século XX da acirrada concorrência das ideologias máximas, e com o objetivo de Neociência avançada, apesar de todas as ambiguidades exigidas pela condição consciencial da multidimensionalidade na qual se assenta o processo extremo de heterodespertamento consciencial.

Preço. Na visão da *Descrenciologia*, a vivência das verdades relativas de ponta (verpons) têm preço justo a partir do embasamento da conscin no *princípio da descrença*.

Altar. Sob a ótica da *Impactoterapia*, há críticos apressados teimando em considerar, sem conhecer em profundidade, a Conscienciologia como sendo mera seita moderna. Para impactar, em definitivo, tais personalidades ainda inexperientes quanto às realidades conscienciológicas, seja na condição de visitantes, olheiros ou patrulheiros ideológicos, foi montado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, no Holociclo, a *pedra fundamental da Instituição*, ou o *altar da idolatria, veneração ou oferendas* –, ao modo de sacristia, congá ou nicho de adoração –, ou seja, o baixo-relevo na parede coberto com cortina, a qual, ao ser descerrada, expõe a entronização do *banner*, em letras grandes, do *princípio da descrença*, em 3 idiomas, Português, Inglês e Espanhol: – “Não acredite em nada. Nem mesmo no que lhe informarem aqui no CEAEC. *Experimente*. Tenha as suas experiências pessoais”.

Legenda. Até hoje (Ano-base: 2006) não se encontra esta legenda afixada em nenhuma instituição não-conscienciocêntrica. Os gestores, em geral, a evitam *igual ao Diabo ante a cruz*. A Ciência Avançada pode falar ou ser *traduzida*, para melhor ser entendida, na linguagem primitiva dos fanáticos.

Maxidissidentes. Importa esclarecer o fato natural de dezenas de voluntários, voluntárias, conscienciólogos e conscienciólogas serem maxidissidentes de religiões, seitas e grupos místicos, facciosos e sectários de múltiplas origens e naturezas, tanto do Brasil quanto do Exterior.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Impactoterapia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
2. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
3. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Medicamento:** Paraterapeuticologia; Neutro.
5. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
6. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

A IMPACTOTERAPIA JAMAIS PODE SER ESTERILIZADORA, DESENCORAJADORA OU MERAMENTE ICONOCLASTA. HÁ DE SER A VITÓRIA PARCIAL E CONTÍNUA CONTRA O OBSCURANTISMO RECALCITRANTE E ONIPRESENTE.

Questionologia. Você compreende exatamente a função da Impactoterapia? Já emprega a Impactoterapia na convivialidade diuturna?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 19, 220, 228, 254, 325, 335, 385, 502, 542, 578, 632 e 697.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 35, 84, 133, 134, 144, 166, 194, 200, 207, 376, 388, 607, 639, 655, 728, 763 e 1.070.

3. **Idem; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 918 e 1.006.